

Questão 09

9. O açúcar era uma das especiarias mais preciosas e luxuosas da Europa pré-moderna. Há séculos, já era processado e refinado a partir da cana na Índia, no Oriente Médio e na Europa meridional sob o domínio árabe. No Mediterrâneo, os venezianos difundiram seu cultivo no século XII. Consumido como remédio e ingrediente culinário, o açúcar era presença marcante nos banquetes aristocráticos europeus. Na época moderna, a demanda pela especiaria cresceu ainda mais, impulsionada pelo seu uso para adoçar bebidas recém-introduzidas, como o café e o chocolate. Com a colonização do Novo Mundo, a produção de açúcar e seu comércio expandiram-se intensamente, como uma das principais *commodities* do Atlântico no século XVII e elemento central de um sistema de trocas que vinculava a Europa, a África e as Américas. A partir do século XIX, o produto ficou relativamente barato em todo o mundo.

(Adaptado de KERNAN, S. P. Sugar and Power in the Early Modern World. Newberry Library, *Collection Essays*. Disponível em <https://dcc.newberry.org/?p=16944>. Acesso em 18/03/2021.)

A partir do excerto, responda aos itens (a) e (b).

- a) Aponte um uso dado ao açúcar e seu respectivo significado social no período moderno e um uso e seu significado social no contexto contemporâneo.
- b) Considerando o desenvolvimento do capitalismo no norte da Europa na época moderna, cite e explique dois fatores econômicos que mostram como o açúcar esteve relacionado a esse processo.

RESOLUÇÃO

- a) Durante período moderno o açúcar era tido como um artigo de alto luxo, como o texto explica. Um uso dado ao açúcar era, por exemplo, o presente de casamento, pagamento de dotes ou forma de demonstrar gratidão por algum feito de grande valia entre poderosos.

Hoje, temos o açúcar como um produto que, em geral, não é de alta sofisticação, se tornou amplamente produzido e barateado, inclusive passando por amplos processos químicos em caráter industrial, típicos de um produto acessível, cotidianamente usado no preparo dos mais variados alimentos.

Hoje, vale destacar, que o mesmo açúcar pode significar luxo e sofisticação, com açúcar mascavo, de merara que buscam trazer gourmetização e luxo para o produto cotidiano. No passado, o açúcar mascavo era visto como aquele defeituoso, de menor valor, enquanto o branco significava um processo mais bem sucedido.

- b) No século XV, e início do século XVI, com as grandes navegações e a procura por novas áreas a serem colonizadas, temos a busca por produtos pouco comuns na Europa para que sejam vendidos com grane lucro, naquilo que alguns chamam de comercialismo, na política econômica que consideramos mercantilista, praticada pela Holanda, por exemplo. O comercialismo consistia na compra de produtos e sua distribuição pela Europa.

O país que produzia o açúcar, em sua colônia, Brasil, era Portugal. O processo de de exploração de um outro território chamamos de colonialismo, em que uma metrópole explora um território a que chamamos de colônia com o objetivo de complementar sua economia.